
MERCADO DE CAFÉ

Em ascensão as cotações do café

No decurso de janeiro registraram-se altas generalizadas nas cotações de café nos vários mercados, seguindo a tendência já apontada na segunda quinzena de dezembro último. As cotações para o mês mais próximo, no contrato "S" de Nova Ior-

Quadro I

COTAÇÕES DE CAFÉ	MÊS DE JANEIRO DE 1956					
	Dia 2	Dia 31	Mínima	Máxima	Média	Média do mês anterior.
A- Santos (Cr\$/10 quilos)						
DISPONÍVEL						
Estilo Santos, tipo 4	375,00	379,00	374,50	379,00	375,39	377,55
TÉRMO DA BOLSA						
Contrato "D"						
Janeiro	422,00	-	419,90	441,00	428,58	415,49
Março	425,50	443,00	419,40	443,00	430,95	413,92
Maió	429,00	445,50	417,00	445,50	432,27	414,28
Julho	436,00	448,00	426,40	448,00	438,99	417,47
Setembro	438,00	448,40	429,00	448,40	440,17	417,61
Dezembro	440,00	460,00	430,00	460,90	445,36	-
ENTREGAS DIRETAS						
Janeiro	430,00	450,00	427,00	450,00	435,12	421,06
Fev/Jun	432,50	450,00	430,00	450,00	438,70	-
Jul/Dez	445,00	460,00	440,00	460,00	445,30	425,17
Jan/Jun 57	455,00	465,00	445,00	465,00	457,40	430,27
B-NOVA IORQUE("cents"por libra-peso)						
TÉRMO						
Contrato "S"						
Março	47,40	51,00	47,40	51,00	49,05	46,85
Contrato "B"						
Maió	45,55	49,00	45,55	49,00	47,17	44,80
Julho	44,46	48,15	44,46	48,15	46,28	43,54
Setembro	43,55	47,35	43,55	47,35	45,54	42,35
Dezembro	42,55	46,50	42,55	46,50	44,60	41,11
Contrato "M"						
Março	58,15	66,05	58,15	66,60	62,37	56,63
Maió	56,15	64,25	56,15	65,08	60,49	54,49
Julho	55,25	63,47	55,25	64,30	59,71	53,48
Setembro	54,35	63,05	54,35	64,00	59,18	52,44
Dezembro	52,15	60,15	52,15	60,75	56,85	50,54

Fontes:- Associação Comercial de Santos e "Complete Coffee Coverage"

que, chegaram a aumentar em 3,60 "cents" por libra, entre o início e o fim de janeiro, conforme se pode verificar pelos dados apresentados no quadro I. Essa alta foi ainda mais intensa para os cafés "suaves", pois no contrato "M" da Bolsa de Nova Iorque chegou a haver ganhos de até 8,70 "cents" por libra, no período em questão. No mercado disponível de Nova Iorque ocorreram igualmente aumentos, embora em menor escala. Assim, os cafés colombianos eram cotados no fim do mês de janeiro a 67,25 "cents" por libra, ou seja perto de 4 "cents" a mais que no início do mês. Já o café Santos, tipo 4, era oferecido a quase o mesmo preço durante todo o mês, a perto de 50 "cents" por libra, FOB-Santos, ou seja, a cerca de 52,50 "cents" no disponível de Nova Iorque, registrando-se, portanto um deságio de quase 15 "cents" por libra entre o café Santos e o colombiano.

Esse movimento altista nos Estados Unidos parece ter se iniciado em vista dos prejuízos que pesadas chuvas teriam causado à atual colheita de cafés da América Central e Colômbia. Daí a maior elevação nos preços de cafés "milds". No entanto, parece haver interesse desses países, principalmente da Colômbia, em tentar uma elevação dos preços do café, no momento em que suas vendas são mais volumosas. Aliás, as informações da América Central nos mostram que haverá nesta safra- 1955/56- uma menor produção exportável- cerca de 900 mil sacas a menos que o total exportado de outubro de 54 a setembro de 1955. No entanto, as disponibilidades de café colombiano na atual safra, segundo a Agência Gordon Paton mantem a 7,5 milhões de sacas (5,7 de produção

Quadro II
COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL

MERCADOS	1955		1956	1955
	Novembro	Dezembro	Janeiro	Janeiro
NO BRASIL: Cr\$10 quilos				
Estilo Santos, tipo 4	391,25	377,55	375,39	429,75
Paranagua, tipo 4 mole	391,00	375,20	...	424,50
Rio, tipo 7	353,00	249,90	...	308,50
Vitória, tipo 7/8	176,25	171,90	...	229,25
NOS ESTADOS UNIDOS				
a) "cents" por libra-peso				
Nova Iorque: Santos, tipo 4	54,17	52,92	53,43	66,85
Nova Iorque: Paraná, tipo 4	49,78	48,58	49,40	65,95
N. Orleans: Rio, tipo 7	36,30	34,95	37,20	51,50
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	28,80	28,25	31,70	44,70
b) Cr\$ por 10 quilos				
Nova Iorque: Santos, tipo 4	442,58	432,37	436,53	464,23
Nova Iorque: Paraná, tipo 4	406,71	396,91	403,61	457,98
N. Orleans: Rio, tipo 7	296,58	285,55	303,93	357,64
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	235,30	230,81	258,99	310,41

Fontes: I.B.C. e Bureau Pan-Americano do Café.

e 1,8 de estoque), enquanto que na safra anterior atingiam 6,9 milhões, o que praticamente segue o deficit atrás apontado.

As altas ocorridas em Nova Iorque, bem como as perspectivas de uma próxima safra pequena contribuíram para novas elevações dos preços do café nos mercados brasileiros. Assim, as cotações para janeiro no mercado de "entregas diretas" atingiram Cr\$ 450,00 por 10 quilos no último dia do mês. As cotações no disponível de Santos continuaram abaixo da realidade, devido ao interesse de se ter bases menores para o registro de negócios de exportação.

Movimento de negócios

Em janeiro foram vendidas 893 076 sacas no mercado disponível de Santos, volume bem maior que o verificado em dezembro de 1955 - 449 234 sacas. Nos mercados, futuros houve entre tanto redução nos negócios, pois foram vendidas 108 750 sacas nas "entregas" (275 500 em dezembro) e 22 250 no termo da Bolsa Oficial (25 250 em dezembro).

Em Nova Iorque continua intenso o volume de negócios, tendo sido vendidas em janeiro 1 426 000 sacas no mercado de futuros, sendo que 1 015.000 dentro dos contratos "S" e "B" que permitem a entrega de cafés brasileiros. É de notar o grande incremento nos negócios dentro do contrato "M" para cafés "mild" da Colômbia e América Central. Esse contrato começou a ser negociado em maio último com reduzido interesse - menos de 100 mil sacas nos 3 primeiros meses mas já agora apresenta volume bem intenso (411 mil sacas em janeiro)

Estáveis as exportações

Em janeiro último foram exportadas 1 258 116 sacas pelo Brasil (veja quadro III), volume praticamente igual ao do

Quadro III
EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR
SACAS DE 60 QUILOS

MESES	BRASIL	SANTOS	RIO	PARANAGUÁ	VITÓRIA
Janeiro 56	1 258 116	591 016	348 467	222 984	68 243
Dezembro 56	1 222 334	514 489	383 090	178 885	113 559
Novembro 55	1 425 158	553 773	369 734	299 587	139 889
Janeiro 55	783 750	371 361	244 482	58 525	66 245
Janeiro 54	1 125 470	465 691	327 027	204 597	106 710
Janeiro 53	1 203 946	598 132	203 876	304 170	58 977
Jul 55/Jan. 56	9 763 149	4 172 133	2 707 387	1 810 495	733 917
Jul 54/Jan. 55	8 388 878	3 012 805	1 726 479	891 540	575 460
Jul 53/Jan. 54	10 137 516	4 599 198	2 480 886	2 223 402	761 275

Fonte: I.B.C.

mês anterior.

As exportações brasileiras nos 7 primeiros meses da atual safra atingiram perto de 9,8 milhões de sacas, volume ainda ligeiramente menor que o embarcado em igual período da safra 1953/54.

Do total exportado em janeiro, 826 036 mil sacas foram embarcadas para os Estados Unidos, o que representa um apreciável volume. (em dezembro enviamos à esse país 704 658 sacas).

Posição estatística em 31 de janeiro

Apresentamos no quadro IV um resumo da posição estatística do café no Brasil em 31 de janeiro último, comparando com dados referentes às 3 safras anteriores. Por aí se observa que as disponibilidades nessa data eram de 11,5 milhões de sacas (14,7 se computarmos os estoques em poder do Governo), enquanto que nos anos anteriores essa disponibilidade atingia 8,8 milhões (em 31 de janeiro de 1955) e 6,1 em igual data de 1954.

Quadro IV
POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 31 DE JANEIRO
SAFRAS DE 1952/53 a 1955/56
Sacas de 60 quilos

	S 1952/53	A 1953/54	F 1954/55	R 1954/55	S 1955/56
I- SALDO VERIFICADO EM 30/6					
A liberar	496 146	68 738		14 651	66 110
Estoque nos portos	2 456 212	3 235 350		3 304 594	3 238 927
Total	2 952 358	3 304 088		3 319 245	3 305 037
II- CAFÉ REGISTRADO DE JUL/JAN.					
Café de safras anteriores	58 821	70 547		33 541	11 000
Café da safra em apreço	14 767 841	13 405 931		12 331 993	18 504 000
Total	14 766 662	13 476 478		12 331 993	18 515 000
Total I + II	17 719 020	16 780 566		15 684 779	21 820 037
III- CONSUMO DE JULHO A JANEIRO					
Exportação para o Exterior	9 622 347	10 137 523		8 388 678	9 763 149
Comércio de cabotagem	174 979	267 871		175 375	260 348
Consumo nos portos	269 581	269 581		344 189	265 000
Total	10 066 907	10 674 975		8 908 242	10 288 497
IV- DISPONIBILIDADE EM 31/1	7 652 113	6 105 591		8 776 537	11 531 540*
V- CAFÉ A REGISTRAR	1 321 784	1 707 690		2 164 385	1 796 000(1)
VI- DISPONIBILIDADE ATÉ 30/6	8 973 897	7 813 281		10 940 922	13 327 540*(1)

Quadro elaborado com dados do I.B.C.

* Nos totais assinalados não está incluído o estoque em poder do Governo Federal e atualmente fora do mercado (3.210 761 sacas). Se computados os totais I, IV e VI da safra de 1955/56 passariam respectivamente a 6 515 798, 14 742 301 e 16 538 301

(1) Estimando a safra de 1955/56 em 20,3 milhões de sacas.

Se confirmada a nova estimativa feita pelo Instituto Brasileiro do Café a atual safra -20,3 milhões de sacas- devem ser registrados de fevereiro a junho mais 1,8 milhões de sacas, o que daria uma disponibilidade total até o fim da safra, de 13,3 milhões de sacas (16,5 com os estoques) para atender às exportações para o exterior, de cabotagem e consumo nos portos nesses últimos 5 meses de safra.

Preços e despachos de café no Interior

Em janeiro, acompanhando a alta ocorrida nos outros mercados, verificaram-se aumentos nos preços no interior do Estado. O preço médio do saco de 40kg de café em côco foi de Cr\$.. 665,60 (Cr\$ 604,10 em dezembro) e do café beneficiado de Cr\$.. 2 062,20 por saco de 60 quilos (Cr\$ 1 977,80 em dezembro).

Em janeiro foram despachadas no interior do Estado de São Paulo, com destino aos portos de exportação 177 595 sacas, o que elevou a 8 647 151 sacas o total embarcado desde o início da atual safra. Em dezembro o café embarcado no interior foi um pouco maior - 198 629 sacas. Do total despachado na safra até agora, 8 372 446 sacas foram enviadas à Santos, 257 147 ao Rio e 17 558 à Angra dos Reis.

* * *